

SUBSTRATOS PARA O CULTIVO DE MINI ANTÚRIO EM VASO

Mauren Sorace*, Ricardo Tadeu Faria**, Inês Cristina de Batista Fonseca**, Maria Aparecida da Fonseca Sorace***, Flávia Regina Moreira Fernandes***, Arney Eduardo do Amaral Ecker****

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná. **Universidade Estadual de Londrina. ***Universidade Estadual do Norte do Paraná. ****Universidade Estadual de Maringá. Rua Universitária, nº 2069, Jardim Universitário, Cascavel (PR), CEP: 85819-110. e-mail: mauren_band@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O antúrio pode ser comercializado tanto para flor de corte como em vasos (Tombolato et al., 2002), mas para isto, um dos aspectos fundamentais é a seleção de substratos ideais, visto que os mesmos servem de suporte e fonte de nutrientes às plantas.

O substrato é o depositário da adubação, retendo ou liberando sais conforme suas características e as necessidades da planta (Kämpf, 2000). Os substratos devem apresentar características que sejam favoráveis para o desenvolvimento das mudas e ausência de patógenos e agentes causadores de doenças, custo acessível e fácil manuseio (Minami, 2000; Bosa et al., 2003).

O objetivo deste trabalho foi avaliar quimicamente os substratos que estão sendo utilizados para o cultivo de antúrio (*Anthurium andraeanum*) para vaso.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), localizada a 23°23' da latitude sul e 51° 11' de longitude oeste e altitude média de 566m.

O cultivar de mini antúrio utilizado foi 'White King', desenvolvida pelo Instituto Agrônomo de Campinas-IAC, e os substratos testados foram: T1 – Húmus + casca de pinus (1:1, v:v); T2 - fibra de coco; T3 - casca de arroz carbonizada; T4 - casca de pinus; T5 - fibra de coco + casca de arroz carbonizada (1:1, v:v); T6 - fibra de coco + casca de pinus (1:1, v:v); T7 - casca de pinus + casca de arroz carbonizada (1:1, v:v); T8 - fibra de coco + casca de arroz carbonizada + casca de pinus (1:1:1, v:v:v).

Os substratos foram submetidos à análise química para a quantificação de macronutrientes e micronutrientes, determinação do pH e da porcentagem de sólidos totais (ST%) (Caldari Junior, 2004).

O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com oito tratamentos e dez repetições. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância e Teste de Tukey a 5%.

RESULTADOS

Os substratos que possuem casca de pinus em sua composição apresentaram maiores teores de nitrogênio (Tabela 1).

Tabela 1. Análise química dos substratos utilizados no cultivo de mini antúrio.

	T1 ⁽¹⁾	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
N ⁽²⁾	7,45	5,20	3,10	7,10	4,60	8,30	7,90	5,50
P	1,54	5,06	1,31	1,25	3,31	2,21	1,32	6,50
K	3,00	16,00	5,50	3,00	11,00	6,00	4,00	6,50
Ca	7,46	8,98	1,51	2,68	5,76	5,19	2,94	5,25
Mg	1,63	3,52	0,87	0,99	2,31	1,66	0,89	2,13
S	0,36	1,33	0,98	0,36	0,70	0,67	0,35	0,49
C	23,29	44,41	3,92	38,13	26,80	39,13	27,78	26,46
Cu	117,43	106,65	8,00	7,84	49,38	28,04	8,41	19,45
Zn	67,53	107,12	26,19	41,26	74,53	57,36	30,76	43,77
B	69,98	130,17	66,33	62,70	92,00	80,89	66,90	83,39
Fe	40656,52	2164,80	526,78	8820,96	992,59	5179,42	3855,87	1433,96
Mn	413,95	128,13	648,82	178,62	402,45	166,88	366,09	412,48
pH	5,3	5,1	7,8	4,1	5,8	4,6	4,8	4,8
ST (%)	91,62	6,94	94,60	23,92	90,56	88,77	12,66	18,92

T1- Húmus + pinus; T2- Coco; T3- Arroz; T4- Casca de pinus; T5- Coco + Arroz; T6- Coco + pinus; T7- Pinus + Arroz; T8- Coco + Arroz + pinus; g/Kg de N, P, K, Ca, Mg, S, C, Cu, Zn, B, Fe e Mn.

O substrato a base de fibra de coco (T2) apresentou pH ideal e maiores teores de macronutrientes, micronutrientes e menor porcentagem de sólidos totais, sendo estes essenciais para o crescimento dos antúrios (Tombolato et al., 2002).

CONCLUSÃO

Os substratos que possuem casca de pinus e fibra de coco em sua composição foram considerados os melhores para o cultivo de mini antúrio para vaso.

REFERÊNCIAS

BOSA, N.; CALVETE, E.O.; KLEIN, V.A.; SUZIN, M. Crescimento de mudas de gipsofila em diferentes substratos. **Horticultura Brasileira**, v. 21, p. 514-519, 2003.

CALDARI JUNIOR, P. Técnicas de cultivo do antúrio (*Anthurium andraeanum*). **Revista Brasileira de Horticultura Ornamental**, v. 10, n. 1/2, p. 42-44, 2004.

MINAMI, K. Adubação em substrato. In: KÄMPF, A.N.; FERMINO, M.H. (Ed.). **Substrato para plantas: a base da produção vegetal em recipientes**. Porto Alegre: Gênese, 2000; 312 p.

KÄMPF, A.N. Seleção de materiais para uso como substrato. In: KÄMPF, A.N.; FERMINO, M.H. (Ed.). **Substrato para plantas: a base da produção vegetal em recipientes**. Porto Alegre: Gênese, 2000, p. 139-145.

TOMBOLATO, A.F.C. et al. **O cultivo de antúrio: produção comercial**. Campinas: Instituto Agrônomo (Série Tecnologia APTA, Boletim técnico IAC, 194), 2002, 47p.